

# SUPER LIVRE

Aves silvestres do Rio de Janeiro



LABDEC

Laboratório de Divulgação Científica e Ensino de Ciências



APOIO:  
Instituto Serra do Tangará

## APRESENTAÇÃO

O jogo **SUPER LIVRE** foi idealizado pelo Laboratório de Divulgação Científica e Ensino de Ciências ([www.labdec.wixsite.com/labdec](http://www.labdec.wixsite.com/labdec)) com o objetivo de promover a sensibilização do público infanto-juvenil sobre a problemática da criação ilegal e o tráfico de aves silvestres.

Foram selecionadas 24 espécies dentre as mais cobiçadas por essas atividades ilícitas no estado do Rio de Janeiro.

Este recurso didático foi desenvolvido de modo a favorecer a autoinstrução e a construção coletiva do conhecimento. Ele tem classificação livre, podendo ser disputado por qualquer pessoa alfabetizada.

As cartas são colecionáveis e ainda fazem integração por QR Code com o site do WikiAves ([www.wikiaves.com.br](http://www.wikiaves.com.br)), que é uma enciclopédia com fotos, mapa de distribuição, informações e gravações de som de praticamente todas as espécies de aves brasileiras.

**Autores:** Alex Braz Iacone Santos, Cesar Nascimento Francischetti, Jovani Pereira Barbosa Monteiro e Marcelo Borges Rocha.



## REGRAS DO JOGO

**Comporta 2, 3, 4, ou 6 jogadores.** Embaralhe e distribua as cartas. Cada jogador segura as suas cartas empilhadas, vendo apenas a primeira do monte. O jogador à esquerda de quem distribuiu escolhe uma linha e diz o valor (ex. "tamanho"). Todos os outros falam o número dessa linha em suas cartas. Quem tiver o maior valor fica com as cartas da rodada, colocando todas (inclusive a sua) no final do seu monte e passa a ser o jogador da vez.

**Empate:** As cartas da rodada ficam sobre a mesa, e os jogadores que empataram disputam uma rodada. Se houver novo empate, disputam de novo até um ganhar.

**Super Livre:** Todas as cartas têm um código no canto superior esquerdo (ex. 1A, 2C). A carta com a marca "SUPER LIVRE" vence todas as cartas das séries "B", "C" e "D", desde que o jogador que a tirou fale "SUPER LIVRE!". Essa carta perde apenas para as cartas com a letra A.

**Vencedor:** Quando um jogador fica sem cartas, ele sai do jogo. Vence quem ganhar todas as cartas.

**Legenda:**  
Endêmica MA = espécie endêmica da Mata Atlântica.  
Endêmica BRA = espécie endêmica do Brasil.



**1A**

### CANÁRIO-DA-TERRA

*Sicalis flaveola* (Linnaeus, 1766)



Foto: Cesar Francischetti

Tamanho (cm):	13,5
Peso (g):	20
Ano de descrição:	1766
Grau de ameaça:	5



Além do canto, o hábito territorialista agressivo também torna a espécie visada pela criação ilegal.

**1B**

### COLEIRINHO

*Sporophila caerulea* (Vieillot, 1823)



Foto: Cesar Francischetti

Tamanho (cm):	12
Peso (g):	12
Ano de descrição:	1823
Grau de ameaça:	5



O coleiro é uma das espécies mais cobiçadas na criação ilegal e no tráfico de aves silvestres.

**1C**

### TIZIU

*Volatinia jacarina* (Linnaeus, 1766)



Foto: Cesar Francischetti

Tamanho (cm):	11,5
Peso (g):	10
Ano de descrição:	1766
Grau de ameaça:	5



Costuma saltar para cima e pousar no mesmo local de origem, emitindo o seu canto "ti ti tiziu".

**1D**

### TRINCA-FERRO

*Saltator similis* d'Orbigny & Lafresnaye, 1837



Foto: Jovani Monteiro

Tamanho (cm):	21
Peso (g):	54
Ano de descrição:	1837
Grau de ameaça:	5



O trinca-ferro é uma espécie altamente valorizada no mercado ilegal de animais silvestres.

**2A**

### TICO-TICO

*Zonotrichia capensis* (Statius Muller, 1776)



Foto: Cesar Francischetti

Tamanho (cm):	15
Peso (g):	25
Ano de descrição:	1776
Grau de ameaça:	4



Espécie relativamente comum em áreas urbanas do Brasil, sofre nidoparasitismo pela ave chupim.

**2B**

### PIXOXÓ

*Sporophila frontalis* (Verreaux, 1869)



Foto: Daniel Mello

Tamanho (cm):	12,5
Peso (g):	21
Ano de descrição:	1869
Grau de ameaça:	5



Endêmica (MA)

O pixoxó é considerado uma espécie "Em Perigo de Extinção (EP)" no estado do Rio de Janeiro.

**2C** **CURIÓ**  
*Sporophila angolensis* (Linnaeus, 1766)



Foto: Cesar Francischetti

Tamanho (cm):	12,4
Peso (g):	14,5
Ano de descrição:	1766
Grau de ameaça:	4

O curió é considerado uma espécie "Vulnerável à Extinção (VU)" no estado do Rio de Janeiro.

**2D** **SABIÁ-LARANJEIRA**  
*Turdus rufiventris* Vieillot, 1818



Foto: Cesar Francischetti

Tamanho (cm):	25
Peso (g):	70
Ano de descrição:	1818
Grau de ameaça:	4

Desde o ano de 2002, o sabiá-laranjeira é considerado a ave símbolo do Brasil.

**3A** **SANHAÇO-CINZENTO**  
*Tangara sayaca* (Linnaeus, 1766)



Foto: Jovani Monteiro

Tamanho (cm):	19
Peso (g):	43
Ano de descrição:	1766
Grau de ameaça:	4

É uma das aves mais comuns do país, conhecida por realizar acrobacias em meio a disputa por frutas.

**3B** **GRAÚNA**  
*Gnorimopsar chopi* (Vieillot, 1819)



Foto: Cesar Francischetti

Tamanho (cm):	25,5
Peso (g):	90
Ano de descrição:	1819
Grau de ameaça:	4

A graúna é vítima de uma lenda, na qual diz que ao furar os seus olhos ela cantaria mais na gaiola.

**3C** **CARDEAL-DO-NORDESTE**  
*Paroaria dominicana* (Linnaeus, 1758)



Foto: Cesar Francischetti

Tamanho (cm):	17,2
Peso (g):	25
Ano de descrição:	1758
Grau de ameaça:	4

**Endêmica (BRA)**

É uma ave muito comum na região nordeste, também encontrada no sudeste, onde foi introduzida.

**3D** **PAPAGAIO-VERDADEIRO**  
*Amazona aestiva* (Linnaeus, 1758)



Foto: Cesar Francischetti

Tamanho (cm):	37
Peso (g):	300
Ano de descrição:	1758
Grau de ameaça:	4

É o psitacídeo mais procurado para a criação como pet, principalmente pelo "dom da fala".

**4A** **BAIANO**  
*Sporophila nigricollis* (Vieillot, 1823)



Foto: Cesar Francischetti

Tamanho (cm):	11
Peso (g):	10
Ano de descrição:	1823
Grau de ameaça:	3

Vive em áreas abertas, alimenta-se de grãos e são apreciados por gaioleiros como ave cantora.

**4B** **AZULÃO**  
*Cyanoloxia brissonii* (Lichtenstein, 1823)



Foto: Jovani Monteiro

Tamanho (cm):	17
Peso (g):	17,5
Ano de descrição:	1823
Grau de ameaça:	4

O azulão é considerado uma espécie "Vulnerável à Extinção (VU)" no estado do Rio de Janeiro.

**4C** **TIÊ-SANGUE**  
*Ramphocelus bresilius* (Linnaeus, 1766)



Foto: Cesar Francischetti

Tamanho (cm):	20
Peso (g):	35
Ano de descrição:	1766
Grau de ameaça:	3

**Endêmica (MA)**

É considerada ave símbolo da Mata Atlântica. Admirada por conta da sua coloração exuberante.

**4D** **PERIQUITÃO-MARACANÃ**  
*Psittacara leucophthalmus* (Statius Muller, 1776)



Foto: Cesar Francischetti

Tamanho (cm):	30
Peso (g):	170
Ano de descrição:	1776
Grau de ameaça:	4

Embora não esteja ameaçada de extinção, o tráfico internacional vem afetando suas populações.

**5A** **SABIÁ-POCÁ**  
*Turdus amaurochalinus* Cabanis, 1850



Foto: Cesar Francischetti

Tamanho (cm):	21
Peso (g):	50
Ano de descrição:	1850
Grau de ameaça:	1

É um dos sabiás mais conhecidos pelos brasileiros, seja por seu aspecto físico ou por seu canto triste.

**5B** **CIGARRA-VERDADEIRA**  
*Sporophila falcirostris* (Temminck, 1820)



Foto: Gabriel Mello

Tamanho (cm):	12
Peso (g):	11
Ano de descrição:	1820
Grau de ameaça:	5

**Endêmica (MA)**

A cigarra-verdadeira é considerada "Em Perigo de Extinção (EP)" no estado do Rio de Janeiro.

**5C** **BIGODINHO**  
*Sporophila lineola* (Linnaeus, 1758)



Foto: Cesar Francischetti

Tamanho (cm):	12
Peso (g):	12
Ano de descrição:	1758
Grau de ameaça:	1

O macho é inconfundível, pelas áreas brancas na cabeça, responsáveis pelo seu nome comum.

**5D** **BICUDO**  
*Sporophila maximiliani* (Cabanis, 1851)



Foto: Flávio Ubaid

Tamanho (cm):	16,5
Peso (g):	25
Ano de descrição:	1851
Grau de ameaça:	5

O bicudo é considerado uma espécie "Provavelmente Extinta (PE)" no estado do Rio de Janeiro.

**6A** **GARIBALDI**  
*Chrysomus ruficapillus* (Vieillot, 1819)



Foto: Jovani Monteiro

Tamanho (cm):	18,5
Peso (g):	41,3
Ano de descrição:	1819
Grau de ameaça:	1

É uma ave fortemente associada à água. Vive em bandos nas paisagens úmidas, banhados e brejos.

**6B** **CABOCLINHO**  
*Sporophila bouvreuil* (Statius Muller, 1776)



Foto: Daniel Mello

Tamanho (cm):	10
Peso (g):	8
Ano de descrição:	1776
Grau de ameaça:	1

Vive em grupos, frequentemente em meio a outras espécies que também se alimentam de sementes.

**6C** **PINTASSILGO**  
*Spinus magellanicus* (Vieillot, 1805)



Foto: Jovani Monteiro

Tamanho (cm):	12
Peso (g):	10
Ano de descrição:	1805
Grau de ameaça:	1

A perseguição motivada pelo comércio clandestino de aves silvestres tem dificultado o seu avistamento.

**6D** **TUIM**  
*Forpus xanthopterygius* (Spix, 1824)



Foto: Cesar Francischetti

Tamanho (cm):	12
Peso (g):	26
Ano de descrição:	1824
Grau de ameaça:	1

É a menor ave da família dos papagaios e periquitos no Brasil. O macho tem uma área azul na asa.

# SUPER LIVRE

Aves silvestres do Rio de Janeiro



Laboratório de Divulgação Científica e Ensino de Ciências

APOIO:  
Instituto Serra do Tangará



# SUPER LIVRE

Aves silvestres do Rio de Janeiro



Laboratório de Divulgação Científica e Ensino de Ciências

APOIO:  
Instituto Serra do Tangará



# SUPER LIVRE

Aves silvestres do Rio de Janeiro



Laboratório de Divulgação Científica e Ensino de Ciências

APOIO:  
Instituto Serra do Tangará



# SUPER LIVRE

Aves silvestres do Rio de Janeiro



Laboratório de Divulgação Científica e Ensino de Ciências

APOIO:  
Instituto Serra do Tangará



# SUPER LIVRE

Aves silvestres do Rio de Janeiro



Laboratório de Divulgação Científica e Ensino de Ciências

APOIO:  
Instituto Serra do Tangará



# SUPER LIVRE

Aves silvestres do Rio de Janeiro



Laboratório de Divulgação Científica e Ensino de Ciências

APOIO:  
Instituto Serra do Tangará



# SUPER LIVRE

Aves silvestres do Rio de Janeiro



Laboratório de Divulgação Científica e Ensino de Ciências

APOIO:  
Instituto Serra do Tangará



# SUPER LIVRE

Aves silvestres do Rio de Janeiro



Laboratório de Divulgação Científica e Ensino de Ciências

APOIO:  
Instituto Serra do Tangará



# SUPER LIVRE

Aves silvestres do Rio de Janeiro



Laboratório de Divulgação Científica e Ensino de Ciências

APOIO:  
Instituto Serra do Tangará

